Omega

4T21 e 2021

Release de Resultados

Em 31 de dezembro de 2021

MEGA3: R$ 12,65
Valor de Mercado: R$ 7,02 bi
Total de Ações: 555.114.291

Relação com Investidores:

Andrea Sztajn (CFO e DRI)
Pedro Ferman (RI)
ri@omeganergia.com.br
Tel.: +55 11 3254-9810

Webcast:

25 de fevereiro de 2021
11:00 (Brasília)
ri.omegaenergia.com.br
Link de Acesso: Omega Webcast

Produção de Energia 2021
7.050 GWh
58%↑ YOY

Lucro Bruto de Energia 2021[1]
R$ 1,47 bilhão
52%↑ YOY

EBITDA Ajustado 2021[1]
R$ 1,13 bilhão
49%↑ YOY

Emissões Evitadas
891 CO_2 ktons
223%↑ YOY

Lucro Bruto da Plataforma de Energia 4T21
R$ 42,6 milhões
2.944%↑ YOY

Crescimento Projetado Próximo 2 anos
650 MW – 750 MW
35%↑ - 40%↑

Caixa 4T21
R$ 1,4 bilhão
6%↑ YOY

Dívida Líquida 4Q21
R$ 4,6 bilhões
1%↑ YOY

Sumário

Em um momento de muitos comentários sobre a combinação de negócio da Omega Geração e da Omega Desenvolvimento, acreditamos que mais um ano de geração de valor tangível é um forte sinal da nossa capacidade de enfrentar desafios e ter alto desempenho. Lançamos novos investimentos de alto retorno, continuamos gerando valor em várias frentes, mantendo nossa disciplina de investimento, entregando resultados operacionais em linha com o nosso plano de negócios e avançando em nossa agenda ESG.

Com o ano completo de todos os ativos, nossos volumes cresceram 58% em 2021, levando a um EBITDA Ajustado[1] de R$ 1,13 bilhão, pela primeira vez superando a barreira de R$ 1 bilhão, e a um crescimento anual composto de ~48% nos últimos 5 anos. Redução de custos, gestão do balanço energético e ressarcimento de seguros compensaram um volume bruto de recursos 3,8% abaixo da média histórica (5 p.p. acima de 2020) e eventos não recorrentes de indisponibilidade no Delta Maranhão e em Chuí.

Em termos de criação de valor, 2021 trouxe melhores notícias do que um sólido EBITDA pode indicar. Só em nosso cluster Chuí criamos ~R$ 350 milhões de valor com a execução do plano de reestruturação do ativo. A combinação de reestruturação da dívida, incorporação dos ativos na holding, aquisição de participação adicional de 22% em Santa Vitória do Palmar e um plano detalhado de redução de custos e otimizações operacionais, levaram a um aumento de mais 3 pontos percentuais no retorno da aquisição. Combinando Chuí, o efeito composto de longo prazo do aumento de inflação observado desde o final de 2020 e a aquisição da Ventos da Bahia 3 (VDB3) criamos mais de R$ 700 milhões em valor adicional ao plano de negócios em 2021.

Além disso, nossa plataforma de energia gerou R$ 42,6 milhões de Lucro Bruto no 4T21, refletindo o progresso do nosso portfólio de produtos – energia sustentável digital e créditos de carbono foram destaques em 2021 – e nossa crescente capacidade de engajar novos clientes. Como dizemos, queremos ser o número um no fornecimento de energia, de grandes fábricas a mercearias locais, de grandes empresas de tecnologia a, muito em breve, qualquer residência no país. Somando o lucro bruto da nossa plataforma de energia e as otimizações do balanço energético dos ativos operacionais, nosso time de gestão de energia gerou mais de R$ 90 milhões de lucro bruto de energia em 2021, se consolidando como uma peça central em nosso contínuo objetivo de aumentar volumes, mantendo alto nível de rentabilidade.

Após resultados sólidos e uma transformação estrutural, nosso foco de alocação de capital passa para novos investimentos que possam garantir soluções de energia mais competitivas a nossos clientes. Nosso objetivo é aumentar os retornos por meio de novas implantações e manter no radar aquisições de terceiros selecionadas, como a de Chuí. Nosso objetivo é comissionar pelo menos 700 MW[2] de investimentos *greenfield* ao longo de 2022 e 2023, que juntamente com a aquisição da Ventos da Bahia 3 podem entregar um crescimento de capacidade de 40% até o final de 2023 e um EBITDA anual acima de R$ 1,7 bilhão[3].

Ao final de 2021 nosso caixa proforma, incluindo os ativos não consolidados, ultrapassou R$ 1,5 bilhão, valor mais do que suficiente para executar nosso plano de investimento greenfield de ~R$ 1,1 bilhão em 2022-23 que, após o comissionamento dos novos ativos, poderá elevar nossa geração de caixa livre para o patamar entre R$ 400 milhões e R$ 500 milhões.

A fusão entre a Omega Geração e a Omega Desenvolvimento foi concluída em 23 de dezembro de 2021 e desde então já iniciamos importantes inciativas de simplificação organizacional. A partir de agora, não seremos mais limitados por uma estrutura de negócios complexa e poderemos obter notas máximas em ESG, reduzir custos e dedicar ainda mais foco ao desenvolvimento de produtos digitais e aumento de nossa base de consumidores. Concorrentes (antigos e novos) e outros oponentes continuarão tentando desconstruir nosso legado de transformação e sustentabilidade. Normalmente é assim que o velho tenta enfrentar o novo. Mas nunca estivemos tão fortes para competir, agregar valor a todos os stakeholders e continuar nossa grande jornada.

[1] Pro-forma. [2] Incluindo participação minoritária em Assuruá. [4] Considerando os primeiros anos completos dos ativos a serem implantados.

Destaques 4T21

1. **Lucro Bruto de Energia Pro-forma**[1] totalizou R$ 476,6 milhões, encerrando 2021 em R$ 1,47 bilhão, em linha com o limite inferior do guidance de R$ 1,46 bilhão e 6% abaixo do centro do guidance, devido a recursos (↓ R$ 67,1 milhões) e desempenho operacional (↓ R$ 35,8 milhões) abaixo do projetado, parcialmente compensados pela gestão do balanço energético e pelos resultados da plataforma de energia (↑ R$ 9,3 milhões).

2. **EBITDA Pro-forma 2021**[1] totalizou R$ 1,13 bilhão (margem de 77%) após um EBITDA Pro-forma de R$ 406,4 milhões no 4T21 (margem de 85%). O resultado anual está em linha com o centro do guidance (R$ 1,16 bilhão) e acima do consenso de analistas de mercado, representando um crescimento anual de 49%. Economia de custos (R$ 22 milhões no Chuí e R$ 25,4 milhões nos outros ativos) e recebimento de seguros e indenizações (R$ 18,4 milhões) relacionados a perdas de disponibilidade, adicionaram R$ 65,8 milhões ao EBITDA de 2021.

3. Fluxo de caixa operacional menos investimentos, capex e reestruturação de Chuí (fluxo de caixa livre) gerou um aumento de R$ 80 milhões em **Caixa e Equivalentes de Caixa** em 2021, alcançando R$ 1,42 bilhão ou R$ 1.57 bilhão se incluirmos os ativos não consolidados.

4. **Dívida Líquida** atingiu R$ 4,62 bilhões, 1% acima do 4T20. Aumento da Dívida bruta de R$ 141,6 milhões pela consolidação da dívida bruta da Omega Desenvolvimento foi compensado pelo aumento de 6% no saldo de caixa.

5. Os resultados de 2021 foram impactados pela reversão do *impairment* reconhecidos anteriormente, resultando em uma receita não recorrente de R$ 690 milhões que fez o EBITDA contábil atingir R$ 1,60 bilhão e o **Lucro Líquido** atingir R$ 297 milhões no ano. Apesar de não ser um evento caixa, o Lucro Líquido de R$ 297 milhões aprimorará a gestão de caixa da holding.

[1]Ajustado (para Omega Geração).

Índices Financeiros e Operacionais

Principais Indicadores	Unidade	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
6 Capacidade Instalada[1]	MW	1.869,0	1.869,0	0%	1.869,0	0%	1.869,0	1.869,0	0%
1a Geração de Energia[1]	GWh	2.022,3	1.694,1	19%	1.978,3	2%	7.049,5	4.469,6	58%
Receita Líquida	R$ mm	548,1	393,3	39%	454,9	21%	1.769,7	1.102,1	61%
Lucro Bruto de Energia	R$ mm	419,8	313,8	34%	310,0	35%	1.263,8	811,0	56%
1 Lucro Bruto de Energia Pro-forma[2]	R$ mm	476,6	353,1	35%	393,4	21%	1.469,2	964,6	52%
1d Preço Médio de Energia[3]	R$/MWh	240,6	231,6	4%	206,2	17%	216,7	226,5	-4%
EBITDA	R$ mm	1.014,7	353,0	187%	250,3	305%	1.598,4	787,4	103%
2 EBITDA Pro-forma[2]	R$ mm	406,4	284,7	43%	303,8	34%	1.127,0	756,4	49%
Margem EBITDA Pro-forma[4]	%	85,3%	80,6%	4,6 p.p.	77,2%	8,0 p.p.	76,7%	78,4%	-1,7 p.p.
3 Lucro (Prejuízo) Líquido	R$ mm	576,1	99,5	479%	-25,7	-2.338%	297,0	54,7	443%
4a Posição de Caixa	R$ mm	1.423,5	1.343,1	6%	1.045,1	36%	1.423,5	1.343,1	6%
4b Dívida Líquida	R$ mm	4.615,0	4.553,7	1%	4.618,0	0%	4.615,0	4.553,7	1%

[1] Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2
[2] Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. Considera a participação proporcional de investimentos não consolidados.
[3] Lucro Bruto de Energia pro-forma/ EBITDA pro-forma.
[4] EBITDA pro-forma/ Lucro Bruto de Energia pro-forma.

1. Lucro Bruto de Energia

Lucro Bruto de Energia (R$ mm)	4T21	Faixa[1]	Var.[2]	2021	Faixa[1]	Var.[2]
Lucro Bruto de Energia Pro-forma da Omega Geração	476,6	438 a 596	-7,8%	1.469,2	1.463 to 1.663	-6,0%

[1] Revisado em R$ 12,8 milhões para considerar 100% do Chuí a partir de novembro de 2021 e 100% do OMC a partir de dezembro de 2021. [2]Variação para o centro da faixa.



Lucro Bruto de Energia Pro-forma da Omega Geração dentro do intervalo do guidance em 2021, atingindo R$ 1.469,2 milhões, 6% abaixo do centro do guidance e 52% acima de 2020.

Lucro Bruto de Energia Pro-forma da Omega Geração atingiu R$ 476,5 milhões também dentro do intervalo do guidance no 4T21, mas 7,8% abaixo do centro do guidance. Comparando com os resultados de 3T21 e do 4T20, o Lucro Bruto de Energia Pro-forma da Omega Geração foi 21% e 35% acima respectivamente.

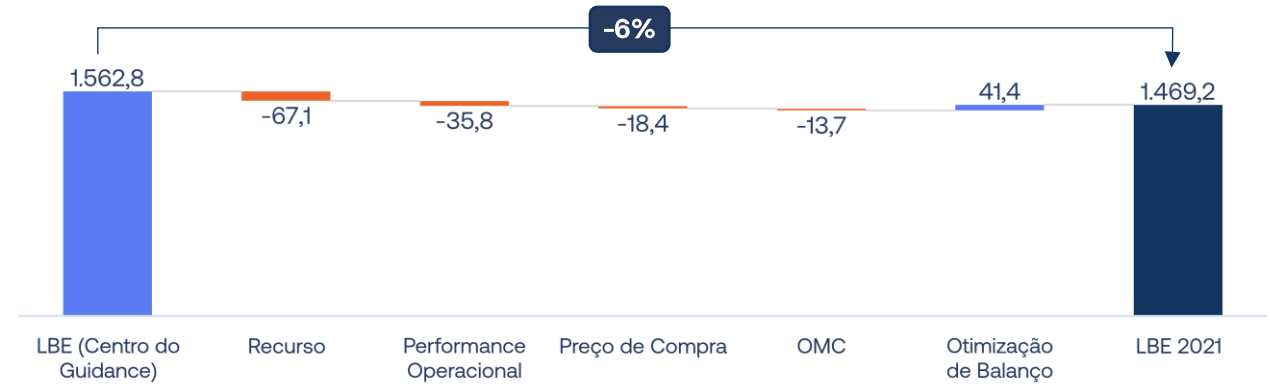
Lucro Bruto de Energia (R$ mm)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
Receita Líquida	548,1	393,3	39%	454,9	21%	1.769,7	1.102,1	61%
Compra de Energia	-128,3	-79,4	61%	-144,8	-11%	-505,8	-291,1	74%
Lucro Bruto de Energia	**419,8**	**313,8**	**34%**	**310,0**	**35%**	**1.263,8**	**811,0**	**56%**
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas[1]	61,2	44,4	38%	93,6	-35%	245,4	158,6	55%
Minoritários de Chuí[2]	-4,5	-5,1	-12%	-10,3	-56%	-40,1	-5,1	683%
Lucro Bruto de Energia Pro-Forma	**476,6**	**353,1**	**35%**	**393,4**	**21%**	**1.469,2**	**964,6**	**52%**
Receitas não recorrentes de OD	0,0[3]	0,0	n.a.	0,0	n.a.	0,0[3]	0,0	n.a.
Lucro Bruto de Energia Pro-forma da Omega Geração	**476,6**	**353,1**	**35%**	**393,4**	**21%**	**1.469,2**	**964,6**	**52%**

[1] Considera a participação proporcional dos ativos não consolidados. No período de Janeiro a Novembro 2021, Omega Geração detinha 51% da OMC, mas com a conclusão da combinação dos negócios, Omega Energia passou a consolidar 100% desta operação. [2]A partir de novembro de 2021 a Omega passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo. [3] R$ 43 negativos referentes a impostos sobre receita bruta de OD.

A distância de 6% para o centro do guidance em 2021 é explicada principalmente por: (i) incidência de recursos abaixo da média, sendo responsável por aproximadamente R$ 67,1 milhões, (ii) paradas não planejadas da frota, resultando em uma contribuição negativa de R$ 35,8 milhões, (iii) resultado abaixo do projetado em marcação a mercado (MTM) das posições futuras da plataforma de energia, sendo responsável por R$ 13,7 milhões e (iv) maiores preços de reposição da geração abaixo do esperado, devido ao impacto da crise hídrica nos preços spot (PLD), sendo responsável por R$ 18,4 milhões.

A gestão ativa do portfólio foi responsável por, mesmo em um ano mais difícil em termos de recursos e preço de energia, melhorar o resultado em R$ 41,4 milhões, por meio de otimizações do balanço energético e hedge.

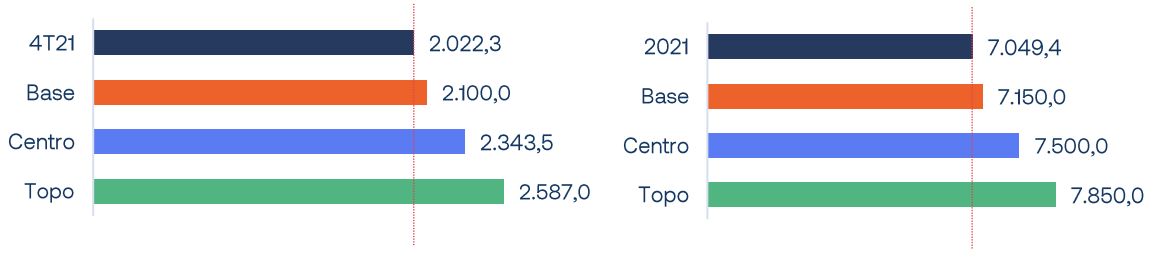
Lucro Bruto de Energia 2021



1a. Produção de Energia

Produção de Energia (GWh)	4Q21	Faixa	Var.[1]	2021	Faixa	Var.[1]
Produção de Energia	2.022,3	2.100 a 2.587	-13,7%	7.049,5	7.150 a 7.850	-6.0%

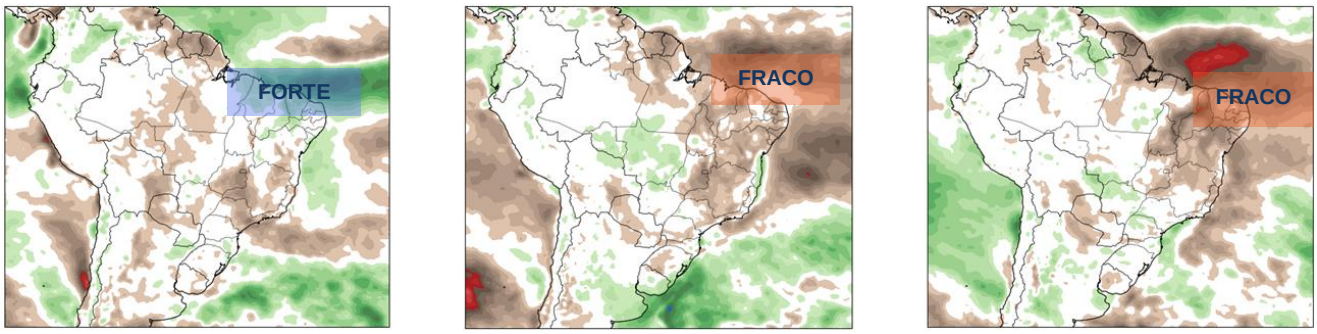
[1] Variação para o centro da faixa.



Nosso plano de 2021 projetava recursos mais próximos das médias históricas. A previsão se mostrou precisa no primeiro semestre, mas ao longo do ano o cenário mudou e os fenômenos meteorológicos (Dipolo e El Niño) que predominantemente afetam nosso portfólio passaram a mostrar sinais opostos, levando a um ano mais fraco em termos de incidência de recursos.

Mapa de Anomalia de Ventos

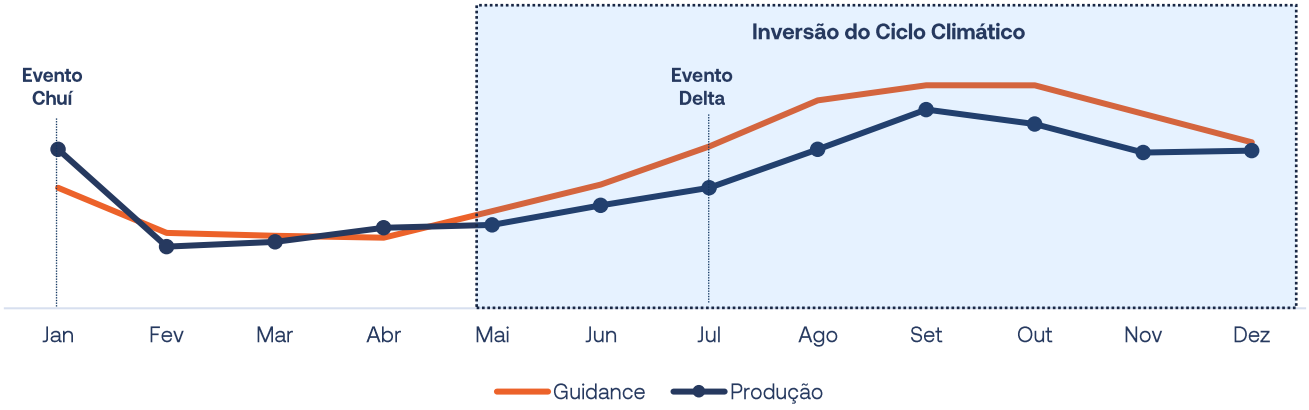
Janeiro a Março | Maio a Julho | Setembro a Novembro



[1] Comparação com media histórica de 1980-2020. Fonte: ERA-5.

Observamos a partir de maio uma intensificação do fenômeno La Niña e a inversão do sinal do fenômeno Dipolo, provocando menor incidência de recursos durante o segundo semestre de 2021 em toda a região Nordeste.

Produção de Energia 2021 (GWh)

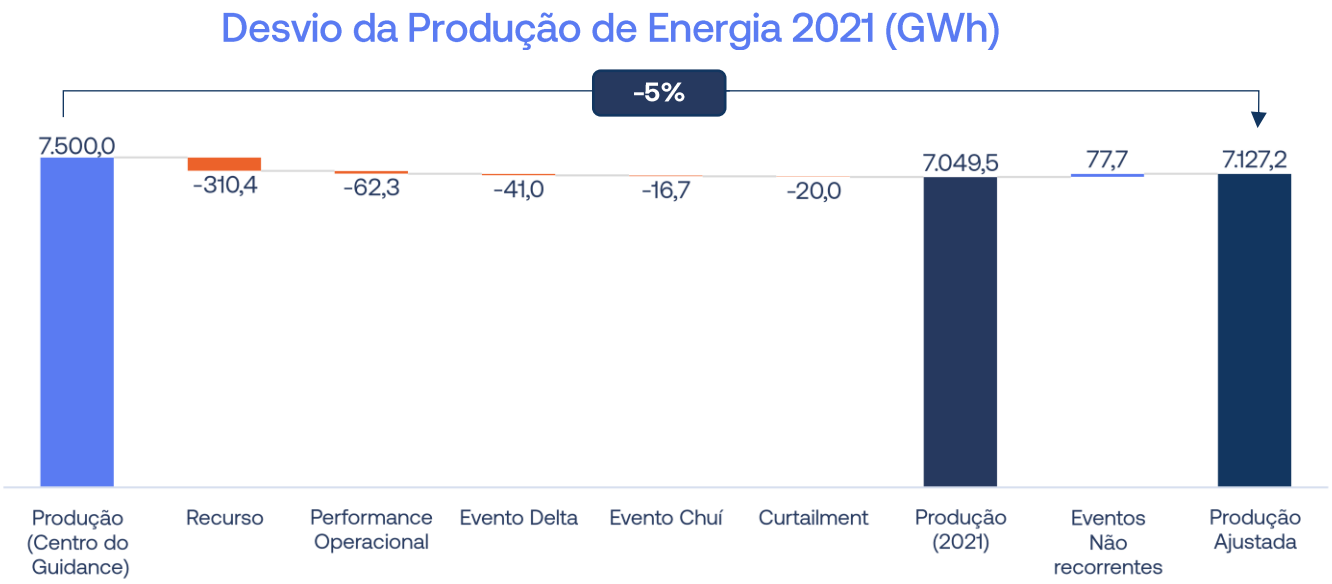


Como resultado, a Produção de Energia no 4T21 atingiu 2.022,3 GWh, 13,7% abaixo do centro do guidance, 2% acima do 3T21 e 19% acima do 4T20. A produção de energia de 2021 atingiu 7.049,5 GWh, 6% abaixo do centro do guidance e 58% acima de 2020.

Produção (GWh)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
Delta	862,0	902,6	-5%	718,2	20%	2.403,3	2.082,8	15%
Assuruá	339,1	367,9	-8%	530,6	-36%	1.613,3	1.403,6	15%
Chuí	503,1	185,3	172%	432,3	16%	1.809,2	185,3	877%
Ventos da Bahia[1]	86,9	33,2	161%	127,8	-32%	405,3	33,2	1.120%
Gargaú	13,8	18,8	-26%	15,7	-12%	54,9	53,8	2%
Produção Eólica	**1.804,9**	**1.507,8**	**20%**	**1.824,5**	**-1%**	**6.286,1**	**3.758,7**	**67%**
Pirapora[1]	92,9	98,4	-6%	104,8	-11%	390,1	378,2	3%
Produção Solar	**92,9**	**98,4**	**-6%**	**104,8**	**-11%**	**390,1**	**378,2**	**3%**
Pipoca	34,4	24,0	44%	12,0	186%	103,1	108,1	-5%
Indaiás	46,7	41,6	12%	34,6	35%	165,8	191,0	-13%
Serra das Agulhas	43,3	22,4	93%	2,3	1752%	104,5	33,7	210%
Produção Hídrica	**124,5**	**88,0**	**42%**	**48,9**	**154%**	**373,4**	**332,7**	**12%**
Produção	**2.022,3**	**1.694,1**	**19%**	**1.978,3**	**2%**	**7.049,5**	**4.469,6**	**58%**

[1] Considera a participação proporcional de Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2.

A produção de 2021 foi 6% abaixo do guidance em função de: (i) incidência de recursos abaixo do esperado, responsável por aproximadamente -310,4 GWh (R$ 67,1 milhões); (ii) desempenho operacional abaixo da meta, devido a paradas não planejadas da frota, responsável por aproximadamente -62,3 GWh (R$ 13,5 milhões) e (iii) indisponibilidades não recorrentes, devido aos eventos do Delta (41 GWh) e de Chuí (16,7 GW) e cortes na Bahia relacionados à crise hídrica (20 GWh), responsáveis por aproximadamente -77,7 GWh (R$ 22,4 milhões). Ajustando os eventos não recorrentes, a produção de energia teria sido de 7.127,2 GWh, em linha com o intervalo de guidance fornecido (0,31% abaixo da base). Ressaltamos, que parte dos eventos de indisponibilidade já foram compensados por indenizações, conforme abaixo.



1b. Incidência de Recurso

Recurso Bruto do 4T21 ficou 6,0% abaixo da média histórica, 2 p.p. acima do 3T21 e 6 p.p. abaixo do 4T20. O Recurso Bruto de 2021 ficou 3,8% abaixo da média histórica e 5 p.p. acima de 2020.

Recurso Bruto[1] vs Média (%)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
Ativos Eólicos	-6,9%	0,9%	-8 p.p.	-7,3%	0 p.p.	-3,5%	-8,1%	5 p.p.
Ativos Solares	-7,9%	0,0%	-8 p.p.	4,3%	-12 p.p.	0,0%	-1,9%	2 p.p.
Ativos Hídricos	13.6%	-22,4%	36 p.p.	-38,2%	52 p.p.	-13,4%	-26,1%	13 p.p.
Total (Portfolio)	**-6,0%**	**-0,2%**	**-6 p.p.**	**-7,8%**	**2 p.p.**	**-3,8%**	**-8,7%**	**5 p.p.**

[1] Geração esperada para uma determinada incidência de recurso. Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5).

Delta

O ano de 2021 começou promissor nos Deltas com influência favorável do fenômeno Dipolo. Entretanto, a partir de maio o sinal do Dipolo se inverteu, resultando em recursos abaixo da média durante a safra de ventos (segundo semestre) e, consequentemente, um 4T21 abaixo do esperado na região, com muitos dias de vento fraco, o que é incomum para o período. Em dezembro, observamos uma recuperação da incidência de ventos nos Deltas, encerrando o mês um pouco acima da média histórica.

Recurso Bruto vs Média (%)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
Complexo Delta	-9,7%	-2,4%	-7 p.p	-8,9%	-1 p.p.	-5,9%	-16.5%	11 p.p

Chuí

O Chuí apresentou um desempenho eólico sólido no 4T21, impactado por uma maior atividade ciclônica, que foi originada pela maior incidência de frentes frias (principal fenômeno que afeta o vento local) durante o trimestre. Como resultado, o recurso eólico bruto ficou 2,6% acima da média histórica no 4T21, 17 p.p. acima do 3T21. Apesar da volatilidade trimestral, o complexo apresentou baixa volatilidade anual, resultando em um recurso eólico bruto em linha com a média histórica durante 2021.

Recurso Bruto vs Média (%)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
Complexo Chuí	2,6%	8,4%	-6 p.p	-13,9%	17 p.p	-0,9%	6,8%	-8 p.p.

Bahia e Pirapora

Até setembro, tivemos um ano seco na maior parte do Brasil. Entretanto, a partir de outubro, o cenário mudou e passamos a observar chuvas acima da média nas regiões de Minas Gerais e Bahia, resultando em menores incidências de recursos nos últimos meses do ano em Assuruá, Ventos da Bahia e Pirapora.

Recurso Bruto vs Média (%)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
Complexo Bahia	-10,2%	0,1%	-10 p.p.	-0,6%	-10 p.p.	-2,6%	-10,4%	8 p.p.
Complexo Pirapora	-7,9%	0,0%	-8 p.p.	4,3%	0 p.p.	0,0%	-1,9%	2 p.p.

Ativos Hídricos

A mesma climatologia que afetou negativamente os complexos Bahia e Pirapora nos primeiros 9 meses de 2021 e que afetou positivamente o 4T21, teve efeito contrário no portfólio hídrico, resultando em um recurso bruto 13,2% acima da média histórica no 4T21 e 13,8% abaixo da média histórica em 2021.

Recurso Bruto vs Média (%)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
Pipoca	44,2%	0,4%	44 p.p.	-10,9%	55 p.p.	14,5%	20,0%	-6 p.p.
Indaiás	-13,7%	-23,2%	10 p.p.	-29,9%	16 p.p.	-24,5%	-13,0%	-11 p.p.
Serra das Agulhas	35,5%	4,9%	31 p.p.	-85,9%	121 p.p.	-15,4%	-14,5%[1]	-1 p.p.
Total (Hídrico)	**13,2%**	**-9,9%**	**23 p.p.**	**-38,3%**	**52 p.p.**	**-13,8%**	**-6,6%**	**-7 p.p.**

[1] Considera dados de estações próximas para estimar o período da parada não programada do ativo em 2020

1c. Performance Operacional

Desempenho operacional em 2021 ficou 140,1 GWh abaixo da meta, reduzindo o Lucro Bruto de Energia em R$ 35,8 milhões. O resultado anual mais fraco é explicado principalmente por indisponibilidades não recorrentes:

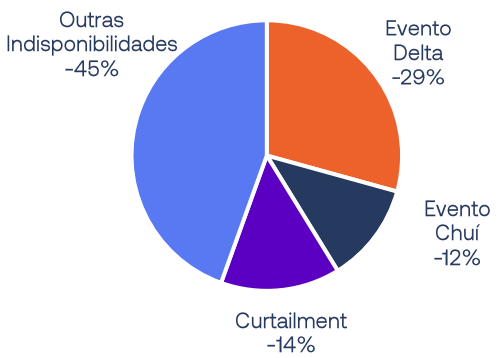
(i) **Indisponibilidade Delta:** 41,0 GWh (R$ 14,4 milhões) de um evento extraordinário em Delta 3, resultando no desligamento do ativo por 2 semanas em setembro.

(ii) **Indisponibilidade Chuí:** 16,7 GWh (R$ 3,6 milhões) de um evento pontual na linha de transmissão que conecta Chuí com o sistema elétrico, resultando no desligamento do ativo por aproximadamente 2 dias em janeiro.

(iii) ***Curtailment* na Bahia:** 20 GWh (R$ 4,3 milhões) de cortes na Bahia, devido a despacho térmico acima do normal na região Nordeste para mitigar os efeitos da crise hídrica.

(iv) **Outras Indisponibilidades:** Principalmente 38,7 GWh de reposição e limitação de componentes para aumentar o desempenho da frota e 14 GWh de desempenho abaixo da meta em Pirapora.

Abertura Performance Operacional



1d. Preço de Energia

Preço de Energia foi R$ 0,7/MWh acima do projetado em 2021. As otimizações do balanço energético que contribuíram com um resultado adicional de R$ 41,4 milhões, foram compensadas por maiores preços de compra devido aos preços spot (PLD) mais altos observados ao longo do ano (-R$ 18,4 milhões) e os menores resultado da plataforma de energia (-R$ 13,4 milhões).

Preço de Energia (R$/MWh)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
Lucro Bruto de Energia Pro-forma[1] (R$ mm)	476,6	353,1	35%	393,4	21%	1.469,2	964,6	52%
Produção de Energia Pro-forma[2] (GWh)	1,981,0	1,524,3	30%	1,907,8	4%	6.781,1	4.258,6	59%
Preço de Energia	**240,6**	**231,6**	**4%**	**206,2**	**17%**	**216,7**	**226,5**	**-4%**

[1] Ajustado (para Omega Geração). [2]Considera a participação proporcional dos ativos não consolidados.

Plataforma de Energia

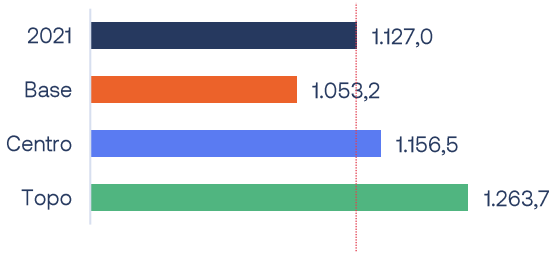
O Lucro Bruto da plataforma de energia atingiu R$ 53,7 milhões em 2021, 122% superior a 2020.

Comercialização de Energia (R$ MM)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
Venda de Energia (R$ MM)	164,9	109,5	51%	176,1	-6%	571,4	329,2	74%
Compra de Energia (R$ MM)	-137,7	-102,3	35%	-163,2	-17%	-527,2	-318,8	65%
Posições Futuras (R$ MM)	15,4	-5,8	-367%	41,5	-77%	9,5	13,8	-31%
Lucro Bruto de Energia (R$ MM)	**42,6**	**1,4**	**2.944%**	**54,4**	**-30%**	**53,7**	**24,2**	**122%**
Energia Comercializada (GWh)	**812,2**	**569,0**	**43%**	**771,6**	**5%**	**2.861,6**	**1.812,0**	**58%**
Preço de Venda (R$/MWh)	203,0	192,4	6%	228,3	-11%	199,7	181,7	10%
Preço de Compra (R$/MWh)	169,5	179,8	-6%	211,6	-21%	184,2	176,0	5%
Spread (R$/MWh)	**33,5**	**12,6**	**165%**	**16,7**	**112%**	**15,4%**	**5,7**	**169%**

2. EBITDA

EBITDA	2021	Faixa[1]	Var.[2]
EBITDA (R$ MM)	1.127,0	1.053 a 1.264	-2,5%
Margem EBITDA (%)	76,7%	72% a 76%	2,7 p.p.

[1] Revisado em R$ 12,8 milhões para considerar 100% do Chuí a partir de novembro de 2021 e 100% do OMC a partir de dezembro de 2021. [2] Variação para o centro do guidance



A partir do EBITDA, os resultados da Omega Energia passam a ser diferentes dos resultados da Omega Geração, dado o impacto das atividades de desenvolvimento e implantação.

Para simplificar a comparação, usaremos o termo EBITDA Pro-forma Ajustado para discutir e comparar os resultados da Omega Geração com períodos anteriores, bem como os guidances fornecidos.

EBITDA Pro-forma atingiu R$ 404,7 milhões no 4T21, 33% acima do 3T21 e 42% acima do 4T20. Em 2021, o EBITDA Pro-Forma atingiu R$ 1.125,4 milhões, 49% acima de 2020. Esse valor não deve ser comparado ao guidance fornecido, pois leva em consideração os efeitos da combinação de negócios.

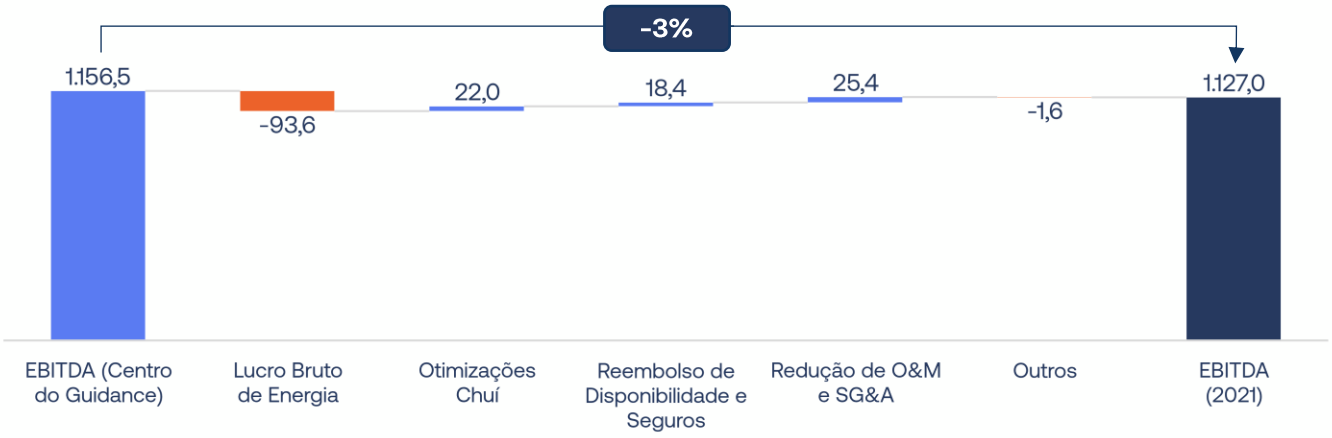
EBITDA Ajustado (R$ mm)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
EBITDA	1.014,7	353,0	187%	250,3	305%	1.598,4	787,4	103%
Margem EBITDA[1]	**241,7%**	**112,5%**	**129,2 p.p.**	**80,7%**	**160,9 p.p.**	**126,5%**	**97,1%**	**29,4 p.p.**
Lucro Bruto de Energia Pro-forma	476,5	353,1	35%	393,4	21%	1.469,1	964,6	52%
Custos e Despesas Pro-forma sem D&A[1]	-71,7	-68,4	5%	-89,6	-20%	-343,7	-208,1	65%
EBITDA Pro-forma	**404,7**	**284,7**	**42%**	**303,8**	**33%**	**1.125,4**	**756,4**	**49%**
Custos e Despesas de OD[2]	1,6	0,0	n.a.	0,0	n.a.	1,6	0,0	n.a.
EBITDA Ajustado Pro-forma	**406,4**	**284,7**	**43%**	**303,8**	**34%**	**1.127,0**	**756,4**	**49%**
Margem EBITDA Ajustada Pro-forma[3]	**85,3%**	**80,6%**	**4,6 p.p.**	**77,2%**	**8,0 p.p.**	**76,7%**	**78,4%**	**-1,7 p.p.**

[1] EBITDA/ Lucro Bruto de Energia. [2]Considera a participação proporcional dos ativos não consolidados. No período de Janeiro a Novembro 2021, Omega Geração detinha 51% da OMC, mas com a conclusão da combinação dos negócios, Omega Energia passou a consolidar 100% desta operação. A partir de novembro de 2021 a Omega passou a consolidar 100% de Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo. [3]EBITDA Pro-forma Ajustado/Lucro Bruto de Energia Pro-forma Ajustado.

Sem os R$ 1,6 milhão de OPEX e SG&A da Omega Desenvolvimento, o EBITDA Pro-forma Ajustado teria sido de R$ 1.127,0 milhões, dentro do intervalo e 7% acima da base do *guidance*, mas 2,5% abaixo do centro da projeção.

Os principais fatores responsáveis pela redução do gap de R$ 93,6 milhões de Lucro Bruto de Energia para um gap de R$ 29,4 milhões no EBITDA Pro-forma Ajustado foram: (i) R$ 22,0 milhões de redução de custos em Chuí; (ii) R$ 18,4 milhões de ressarcimentos de seguros e de indisponibilidades e (iii) R$ 25,4 milhões de economia de O&M e SG&A, devido à otimizações da estrutura organizacional.

Desvio EBITDA 2021 (R$ MM)



2a. Custos e Despesas Operacionais

Após a incorporação do ativo pela Omega Geração, houve a revisão do plano de negócios de Chuí, levando a reversão do *impairment* reconhecido anteriormente e resultando em uma receita não recorrente de R$ 690 milhões. A combinação de negócios da Omega Geração e da Omega Desenvolvimento também resultou em despesas não recorrentes de R$ 29,4 milhões (efetivamente pagas ou provisionadas).

Levando em consideração estes eventos não recorrentes, Custos e Despesas atingiram R$ 500,3 milhões no 4T21 e negativos R$ 68,7 milhões em 2021, 77% abaixo de 2020.

Custos e Despesas (R$ mm)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
O&M	-20,4	-29,2	-30%	-60,1	-66%	-179,6	-93,0	93%
Encargos Regulatórios	-27,0	-14,6	84%	-20,0	35%	-85,0	-50,2	69%
Despesas Gerais e Administrativas	-45,0	-21,3	111%	-18,9	138%	-102,7	-55,7	84%
Depreciação e Amortização	-102,0	-78,0	31%	-100,2	2%	-402,0	-263,6	53%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	694,6	108,3	541%	2,8	-	700,7	165,8	323%
Custos e Despesas	**500,3**	**-34,8**	**-**	**-196,4**	**-355%**	**-68,7**	**-296,7**	**-77%**
Custos e Despesas Não Consolidadas	-14,5	-12,4	17%	-12,0	21%	-47,8	-26,0	84%
Minoritários de Chuí	2,1	0,5	320%	3,8	-45%	13,7	0,5	-
Custos e Despesas Não Recorrentes	-661,6	-99,7	564%	14,8	-	-643,0	-149,6	330%
Custos e Despesas Pro-forma	**-173,7**	**-146,3**	**19%**	**-189,8**	**-8%**	**-745,7**	**-471,7**	**58%**
Custos e Despesas da OD	1,6	0,0	n,a,	0,0	n,a,	1,6	0,0	n,a,
Custos e Despesas Pro-forma Ajustado	**-172,1**	**-146,3**	**18%**	**-189,8**	**-9%**	**-744,1**	**-471,7**	**58%**
Custos e Despesas Pro-forma Ajustado por MW	**92,1**	**103,1**	**-11%**	**101,5**	**-9%**	**398,1**	**380,8**	**5%**

Custos e Despesas Pro-forma Ajustado atingiram R$ 172,1 milhões negativos no 4T21, 18% acima do 4T20 e 9% abaixo do 3T21. Custos e Despesas Pro-forma Ajustado 2021 atingiu R$ 744,1 milhões negativos, 58% acima de 2020. Durante o ano a contribuição do ano completo de Chuí (vs 1 mês em 2020), Ventos da Bahia 1 e 2 (vs 1 mês em 2020) e Assuruá 3 (vs 9 meses em 2020) no resultado da Companhia foi parcialmente compensada pelos R$ 65,8 milhões em otimizações de OPEX e SG&A mencionadas no capítulo EBITDA.

3. Lucro Líquido

O Lucro Líquido do trimestre atingiu R$ 576,1 milhões e R$ 297,0 milhões no ano, 443% acima de 2020.

Lucro Líquido (R$ mm)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
EBIT	912,8	275,1	232%	150,1	496%	1.196,4	523,9	128%
Resultado Financeiro	-178,1	-147,8	21%	-160,5	11%	-703,5	-417,7	68%
EBT	**734,7**	**127,3**	**477%**	**-10,4**	**-**	**492,9**	**106,2**	**364%**
IR/CSLL	-158,6	-27,8	470%	-15,4	168%	-195,9	-51,4	281%
Lucro (Prejuízo) Líquido	**576,1**	**99,5**	**479%**	**-25,7**	**-**	**297,0**	**54,7**	**443%**

O resultado de 2021 foi impactado pelos seguintes eventos não recorrentes: (i) R$ 643 milhões de receitas e despesas não recorrentes (explicado no capítulo OPEX e Despesas), (ii) -R$ 179 milhões de reversão temporária de créditos tributários diferidos decorrentes da incorporação de ações da Chuí e Gargaú (a empresa estuda a viabilidade de reconstituição deste efeito utilizando a base de cálculo da Omega Geração), (iii) -R$ 92,5 milhões em despesas financeiras extraordinárias relacionadas à otimização da estrutura de capital e a correção monetária dos passivos de Chuí e (iv) -R$ 18 milhões referentes a redução do período de depreciação de Chuí de 30 para 25 anos.

Sem estes eventos pontuais, o Lucro Líquido teria sido de -R$ 56,2 milhões, R$ 110,9 milhões abaixo de 2020, dado o aumento da inflação e das taxas de juros nas despesas financeiras, que serão mais do que compensadas a partir de 2022 com o efeito composto da correção da inflação nos contratos de energia (PPAs). Estimamos um ganho de valor de R$ 250 milhões apenas com este efeito.

3a. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido atingiu -R$ 178,1 milhões no 4T21, 11% acima do 3T21 e 21% acima do 4T20. O Resultado Financeiro Líquido de 2021 atingiu -R$ 703,5 milhões em 2021, 68% acima de 2020.

Resultado Financeiro (R$ mm)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.	2021	2020	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	14,7	6,9	113%	10,2	45%	39,2	22,3	75%
Outros	1,4	0,5	201%	0,9	52%	3,6	1,4	164%
Receita Financeira	**16,2**	**7,4**	**118%**	**11,1**	**46%**	**42,8**	**23,7**	**81%**
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-163,7	-117,1	40%	-135,7	21%	-596,2	-336,6	77%
Outros	-30,5	-38,1	-20%	-35,9	-15%	-150,2	-104,8	43%
Despesas Financeiras	**-194,3**	**-155,2**	**25%**	**-171,6**	**13%**	**-746,3**	**-441,4**	**69%**
Resultado Financeiro Líquido[1]	**-178,1**	**-147,8**	**21%**	**-160,5**	**11%**	**-703,5**	**-417,7**	**68%**

[1] Considera capitalização de R$ 11.9milhões de despesas financeiras da Omega Desenvolvimento.

O resultado de 2021 foi impactado negativamente pelos seguintes eventos extraordinários em Chuí: à otimização da estrutura de capital dos ativos (R$ 65,6 milhões), a coexistência temporária da dívida nova e antiga (R$ 14 milhões) e ajustes monetários em seu passivo (R$ 12,9 milhões), totalizando R$ 92,5 milhões em despesas financeiras não recorrentes. Consequentemente, o Resultado Financeiro Líquido Recorrente foi de -R$ 611,0 milhões, 46% superior ao de 2020. O crescimento do endividamento da Companhia (responsável por 27% do aumento) e de seus índices (responsáveis por 73% do aumento) explicam a variação ano contra ano.

4. Balanço e Fluxo de Caixa

4a. Endividamento

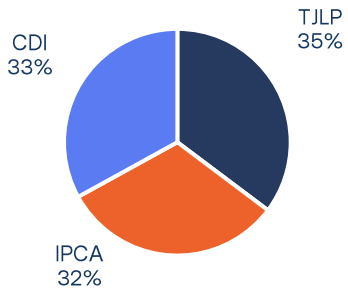
A dívida bruta consolidada atingiu R$ 6.038,4 milhões ao final de 2021, 7% acima do 3T21, principalmente devido à consolidação da dívida bruta da Omega Desenvolvimento (R$ 384,4 milhões).

Endividamento (R$ mm)	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.
BNDES	2.152,4	2.181,5	-1%	3.549,0	-39%
Debentures	2.943,3	2.658,0	11%	1.530,6	92%
BNB	807,9	816,9	-1%	841,1	-4%
CCB	202,6	70,4	188%	70,3	188%
Transaction Costs	-67,8	-63,8	6%	-94,1	-28%
Dívida Bruta	**6.038,4**	**5.663,1**	**7%**	**5.896,9**	**2%**
Caixa e Equivalentes	1.192,9	605,7	97%	881,4	35%
Caixa Restrito	230,6	439,4	-48%	461,8	-50%
Dívida Líquida	**4.615,0**	**4.618,0**	**0%**	**4.553,7**	**1%**

Na comparação com o 4T20, o aumento da dívida bruta foi parcialmente compensado pela substituição das dívidas mais caras de Chuí e Gargaú (R$ 1.219,9 milhões) por debêntures verdes de menor custo (R$ 1.050 milhões) e pela amortização recorrente da dívida da Omega Geração (R$ 73 milhões).

Em 31 de dezembro, o prazo médio de endividamento da Omega era de 5,9 anos, 0,4 ano abaixo do 3T21 devido ao menor prazo do endividamento da Omega Desenvolvimento.

O custo nominal médio da dívida da Companhia aumentou 0,33 p.p. em relação ao 3T21 e 0,74 p.p. em relação ao 4T20, totalizando 8,59% a.a., principalmente pelo aumento dos índices de endividamento.



Indicadores de Endividamento

Indicador	2021	2020	Var.
Dívida Líquida / EBITDA[1]	2,9x	5,8x	50%
Dívida Líquida Pro-forma / EBITDA[2]	3,1x	5,9x	-47%
Run-rate Dívida Líquida / EBITDA[3]	3,2x	5,8x	-45%
EBITDA / Índice de Cobertura de Juros[1]	3,4x	2,9x	17%
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida[4]	2,6x	1,4x	23%

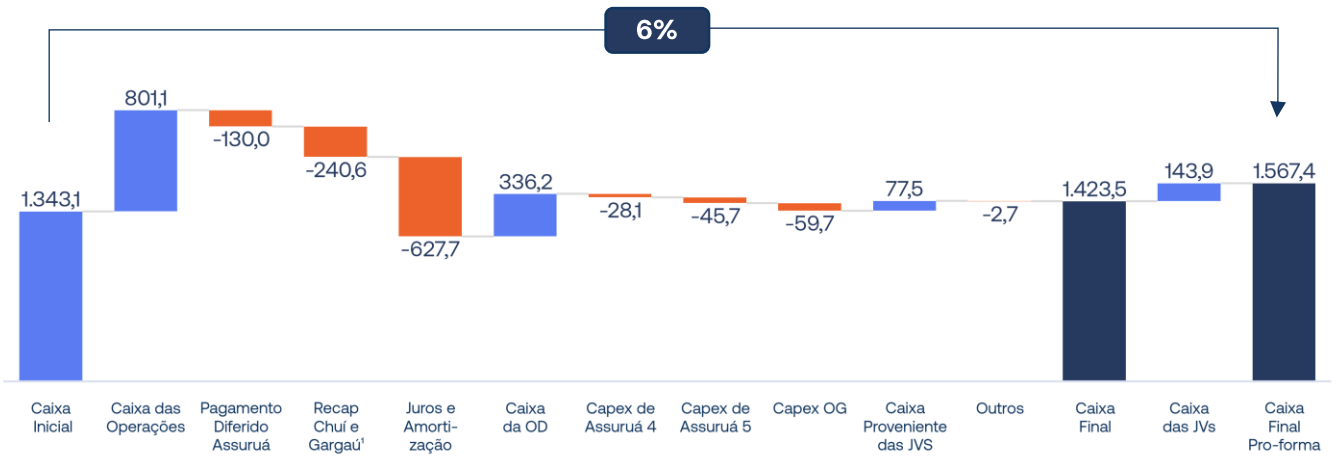
[1] Considera Dívida Líquida consolidada e EBITDA. (2) Considera 50% de Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2 e 51% de Pipoca. (3) Considera Dívida Líquida e EBITDA consolidados e 100% do primeiro ano completo de Assuruá 4 e 5. (4) EBITDA – Impostos / Principal + Amortização.

4b. Fluxo de Caixa

A Omega aumentou sua posição de caixa em R$ 80,3 milhões em 2021, totalizando R$ 1.423,5 milhões. No ano a Companhia gerou R$ 801,1 milhões em caixa operacional, recebeu R$ 77,5 milhões de caixa de ativos não consolidados e incorporou R$ 336,2 milhões da Omega Desenvolvimento, a serem investidos nas implantações de Assuruá 4 e 5.

O pagamento líquido de R$ 240,6 milhões da reestruturação das dívidas de Chuí e Gargaú, o pagamento de R$ 627,7 milhões de juros e amortização, a antecipação de R$ 130 milhões do pagamento diferido de aquisição de Assuruá 1 e 2 e R$ 133,5 milhões de CAPEX dos ativos operacionais e em construção compensaram o aumento de caixa.

Variação de Caixa 2020 X 2021 (R$ MM)



[1] Considera a emissão de debêntures verdes líquidas de taxas e despesas de transação, considera também o pré-pagamento dos financiamentos do BNDES de Chuí e Gargaú.

5. Guidance 2022

Indicador	Unidade	2022[1]	2021	Variação
EBITDA Pro-forma[1] - Portfólio Atual	R$ mm	1.160 a 1.350	1.125,4	3,1% a 20,0%
Produção de Energia	GWh	7.000 a 7.900	7.049	-0,7% a 12,1%
Preço Médio	R$ / MWh	235,0	208,4	12,8%
EBITDA Ventos da Bahia 3[2]	R$ mm	40 to 50	-	-
Produção de Energia	GWh	290 to 330	-	-
Preço Médio	R$ / MWh	192,5	-	-
Guidance EBITDA Pro-forma 2022	**R$ mm**	**1.200 a 1.400**	**1.125,4**	**6,6% a 24,4%**
Produção de Energia	**GWh**	**7.290 a 8.230**	**7.049**	**3,4% a 16,7%**
Preço Médio	**R$ / MWh**	**234,0**	**208,4**	**12,3%**

[1] Considera a participação proporcional dos ativos não consolidados: Pipoca (51%), Pirapora (50%) e Ventos da Bahia 1 e 2 (50%). [2] Considera 50% da Ventos da Bahia 3 a partir de abril/22. A conclusão da aquisição está sujeita às condições de fechamento.

Premissas Guidance

Os seguintes princípios e premissas foram considerados para estimar o guidance de EBITDA para 2022:

1. **Guidance Renováveis.** A Omega é uma das únicas companhias de geração renovável que compartilha publicamente seu guidance de produção. Acreditamos que agindo assim contribuímos para que a empresa e o setor de energia renovável evoluam trimestre a trimestre e se tornem a principal fonte de fornecimento de energia nova em qualquer lugar do mundo. Por um lado, se o Delta estivesse totalmente operacional entre 2012 e 2016, o complexo teria gerado ~R$ 500 milhões de lucro bruto de energia ou ~473 GWh de produção acima do esperado em função da alta incidência de vento naquele período. Por outro lado, dado que a incidência de recursos é cíclica, a Omega e outras companhias, incluindo líderes globais - "Renewable energy firms warn of difficult conditions amid slow winds", The Guardian, novembro de 2021 sobre os ventos da Europa em 2021 – enfrentarão alguns anos de produção abaixo de P50. A diversificação e a gestão ativa do portfólio são as ferramentas que temos para reduzir a incerteza do lucro bruto e provamos suas eficiências mais uma vez com o resultado de 2021.
2. **Guidance Omega.** Nosso guidance anual (P50 anual) leva em consideração (i) o plano de manutenção dos ativos, (ii) a melhor previsão de recursos da nossa equipe de recursos e modelos, (iii) um cenário de preços baseado no sistema de precificação da plataforma de energia e (iv) o orçamento anual da empresa.
3. **Produção de Energia 2022.** Baseado no acima nosso intervalo de produção de 7.290 GWh a 8.230 GWh é aproximadamente 4% abaixo do P50 de longo prazo (como detalhado abaixo) devido (a) à adição da produção de Ventos da Bahia 3 a partir de abril de 2022 e (b) à projeção de um início de 2022 mais úmido, dada a previsão de um La Niña moderado e um Dipolo desfavorável afetando a incidência de recursos durante o primeiro semestre.
4. **Preço médio** de R$ 234/MWh, 12% acima de 2021 devido à correção monetária e maior contribuição da plataforma de energia.
5. **Base de ativos.** Guidance considera portfólio atual de ativos e EBITDA negativo de R$ 37,1 milhões dos ativos em construção (Assuruá 4 e 5).
6. **Atualizações.** O guidance será atualizado em nossos releases trimestrais caso ocorram alterações materiais de previsão de recursos, plano de investimento e disponibilidade. Mais informações sobre as premissas por cluster utilizadas para estimar o guidance de EBITDA para 2022 são apresentadas na tabela abaixo (Ativos Operacionais).

6. Portfólio

Ativos Operacionais

#	Complexos	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Part (%)	P50 (MWm)	Garantia Física (MWm)	EBITDA (R$ mm)
1	Complexo Delta	Delta Piauí e Maranhão		570,8	100%	316,6	316,6	375 a 530
2	Complexo Bahia	Assuruá 1, 2 e 3 Ventos da Bahia 1 e 2		444,3[2]	50%-100%	250,1[2]	206,4[2]	300 a 355
3	Complexo SE/CO	Pipoca, Serra das Agulhas, Indaiás e Gargaú e Pirapora		271,1[3]	50%-100%	101,4[3]	96,8[3]	220 a 260
4	Complexo Chuí	Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo		582,8	100%	209,6	218,9	225 a 255
5	Plataforma de Energia	-	-	100%	-	-	-	33 a 56
	-	**Sub-total**		**1.869,0**	-	**877,8**	**838,7**	**1.160 a 1.350**
6	Complexo Bahia	6a Ventos da Bahia 3[4]		90,8[2]	50%	46,2	42,3	40 a 50
	-	**Total**		**1.959,8**	-	**923,9**	**881,0**	**1.200 a 1.400**

[1] Líquido de efeito esteira de todas as expansões e ponderado por dados operacionais. [2]Considera 50% de participação de Ventos da Bahia 1, 2 e 3. [3]Considera 50% de Pirapora e 100% de Pipoca. [4] A conclusão da aquisição está sujeita às condições de fechamento, incluindo o COD do ativo.

Hídrico Eólico Solar

6a. Ventos da Bahia 3

Em 28 de julho de 2021, foi anunciado um acordo vinculante para adquirir 50% da Ventos da Bahia 3 (181,5 MW) da EDF Renewables. O valor total de compra (Enterprise Value) para a aquisição foi avaliado em R$ 422,9 milhões, sendo (i) R$ 196,6 milhões pagos à vista e (ii) R$ 226,3 milhões de assunção de dívida líquida[1].

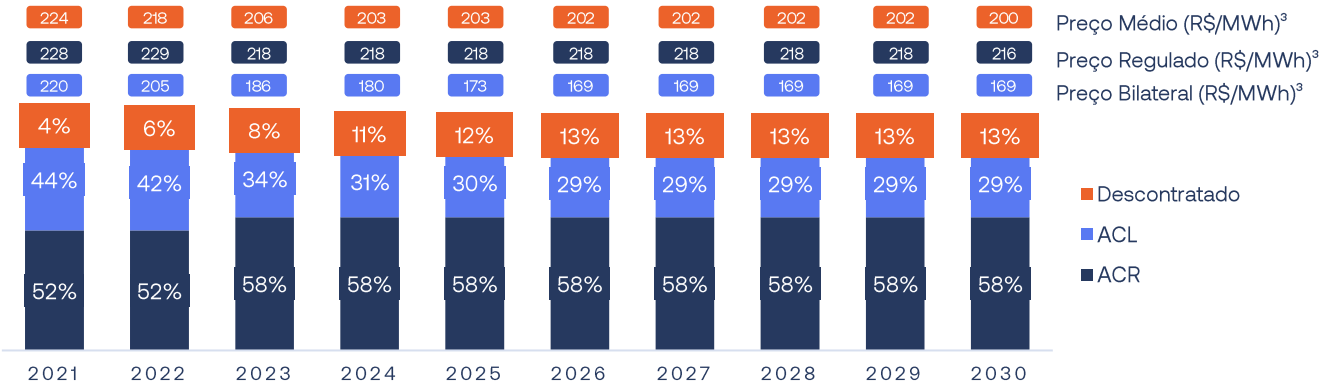
O ativo está atualmente em fase final de implantação e deverá estar totalmente operacional até o 2T22, quando a aquisição deverá ser concluída.

Atualização da Obra:

- 33 turbinas eólicas montadas;
- 5 turbinas eólicas em montage interna/comissionamento;
- 28 turbinas eólicas em operação

[1] Pode variar de acordo com o balanço de fechamento.

PPAs



[3] Preço médio ponderado no ACR e ACL na data-base dezembro/20, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGP-M, dependendo do contrato). Considera participação pro-rata de ativos não consolidados (Pipoca, Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2).

7. Desenvolvimento

Programa de Desenvolvimento

Destaques

1. Assuruá 4 e Assuruá no prazo.
2. Assinatura do FDNE de Assuruá 5 em dezembro de 2021.
3. Necessidade de capital próprio para o portfólio em construção de R$ 290 milhões.
4. Licença de instalação de Morada do Sol emitida em janeiro de 2022.
5. Licença preliminar de Kuara emitida em dezembro de 2021.

	Assuruá 4 (em construção)	Assuruá 5 (em construção)	Solar Pronto para Obra	Eólico Pronto para Obra	Eólico Pré-PPA	Solar Pré-PPA	Total
Capacidade Potencial[1]	211,5 MW	243,6 MW	250 MW	100 MW	Até 1.650 MW	Até 4.000 MW	**Até 6.400 MW**
Fator Capacidade (%)[2]	61,4%	53,2%	~29%	~52%	50% - 60%	30%	**-**
Início Obra	Junho 2021	1T22	3T22	3T22	-	-	**-**
Entrada em Operação	1T23	3T23	3T23	3T23	-	-	**-**
Fundiário	100% contratado	100% contratado	100% contratado	100% contratado	100% contratado	100% contratado	**100% contratado**
Licença Ambiental	Licença de Instalação	Licença de Instalação	Licença de Instalação	Licença de Instalação	Instalação & Preliminar	100% Preliminar	**Instalação & Preliminar**
Outorga	100% emitido	100% emitido	100% Emitido	100% protocolo	100% protocolo	100% protocolo	**-**
Desconto TUST/TUSD	100% elegível	100% elegível	100% elegível	100% elegível;	100% elegível	100% elegível	**100% elegível**
Conexão	Parecer de Acesso	Informe de Acesso	Informe de Acesso	Informe de Acesso	-	-	**-**
Participação	80%	60%	100%	100%	60% - 100%	100%	**-**
Expectativa de CAPEX	R$ 1,175 bilhão – R$ 1,25 bilhão	R$ 1,35 bilhão – R$ 1,415 bilhão	-	-	-	-	**-**
CAPEX 2022	R$ 950 milhões – R$ 1.050 milhões	R$ 420 milhões – R$ 460 milhões					
Dívida	~72,5% BNB + Dívida Complementar	~67,5% FDNE + Dívida Complementar	~62,5%	~62,5%	-	-	**-**
Expectativa de EBITDA[3]	R$ 170 milhões – R$ 190 milhões	R$ 175 milhões – R$ 195 milhões	R$ 90 milhões – R$ 110 milhões	-	-	-	**-**

100% de participação em todos os ativos. [1] Pode variar devido a alterações de layout. Capacidade AC. [2] Bruto de perdas de transmissão. [3] No primeiro trimestre de 2022. [4] Primeiro ano completo do ativo. Em termos nominais.

Demonstração de Resultado Pro-forma[1]

(R$ milhões)

Demonstração de Resultado	2021	2020	Var.
Receita Líquida	1.769,7	1.102,1	61%
Compra de Energia	-505,8	-291,1	74%
Lucro Bruto de Energia	**1.263,8**	**811,0**	**56%**
Lucro Bruto de Energia Pro-Forma[2]	**1.469,2**	**964,6**	**52%**
Custos e despesas	**334,6**	**-23,6**	**-1517%**
Custos e despesas operacionais	-264,6	-143,2	85%
Custos e despesas administrativas	-102,7	-55,7	84%
Outros custos e despesas operacionais	700,7	165,8	323%
Equivalência Patrimonial	1,2	9,5	-87%
EBITDA	**1.598,4**	**787,4**	**103%**
EBITDA Pro-Forma Ajustado	**1.127,0**	**756,4**	**49%**
Depreciação e Amortização	-402,0	-263,6	53%
EBIT	**1.196,4**	**523,9**	**128%**
Resultado Financeiro	**-703,5**	**-417,7**	**68%**
Receitas Financeiras	42,8	23,7	81%
Despesas Financeiras	-746,3	-441,4	69%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição social	**492,9**	**106,2**	**364%**
Imposto de renda e contribuição social	-195,9	-51,4	281%
Lucro (Prejuízo) Líquido	297,0	54,7	443%

[1] Considera 11 meses da Omega Geração e 1 mês da Omega Energia. [2] Ajustado (para Omega Geração)

Composição do Endividamento[1]

(R$ milhões)

Ativo	Instituição	Prazo	Pagamento	Taxa (a.a.)	4T21[1]	3T21[1]
Indaiás	CCB	Jul-25	Mensal	CDI + 2,90%	70,7	70,4
Delta 1	BNDES	Out-30	Mensal	TJLP + 2,18%	133,7	137,4
Serra das Agulhas	BNDES	Jul-37	Mensal	TJLP + 2,02%	95,2	96,7
Delta 2	BNDES	Jan-33	Mensal	TJLP + 2,27%	240,8	244,3
Delta 2	Debêntures	Dez-26	Semestral	IPCA + 7,38%	32,3	33,2
Delta 3	BNDES	Mar-34	Mensal	TJLP + 2,32%	879,7	890,6
Delta 3	Debêntures	Dez-29	Semestral	IPCA + 7,11%	209,3	212,1
Delta 5	BNB	Mai-38	Mensal	IPCA + 1,75%	156,2	158,1
Delta 6	BNB	Mai-38	Mensal	IPCA + 1,75%	158,2	160,2
Delta 7	BNB	Jan-39	Mensal	IPCA + 2,19%	196,1	198,4
Delta 8	BNB	Jan-39	Mensal	IPCA + 2,19%	104,4	105,9
Omega Geração	Debêntures	Mai-24	Semestral	CDI + 1,20%	312,4	315,2
Omega Geração	Debêntures	Mai-26	Semestral	CDI + 1,30%	170,1	171,6
Omega Geração	Debêntures	Mai-26	Anual	IPCA + 5,60%	222,2	212,6
Omega Geração	Debêntures	Mai-27	Semestral	IPCA + 5,00%	176,7	173,5
Omega Geração	Debêntures	Set-28	Semestral	IPCA + 4,37%	126,7	121,7
Omega Geração	Debêntures	Set-28	Anual	IPCA + 4,37%	57,6	55,3
Omega Geração	Debêntures	Mar-29	Anual	CDI + 1,99%	1,078,1	1.053,4
Omega Geração[2]	Debêntures	Jun-28	Semestral	IPCA + 8,50%	96,9	101,8
Assuruá 1	BNDES	Nov-32	Mensal	TJLP + 2,92%	128,4	130,3
Assuruá 1	Debêntures	Nov-30	Mensal	IPCA + 7,81%	38,4	38,3
Assuruá 2	BNDES	Set-34	Mensal	TJLP + 2,75%	674,5	682,3
Assuruá 2	Debêntures	Set-30	Semestral	IPCA + 6,66%	170,3	169,4
Assuruá 3	BNB	Nov-38	Mensal	IPCA + 2,33%	193,0	194,3
Assuruá 4	Debêntures[3]	Jan-26	Bullet	90% CDI	25,4	0,0
Assuruá 4	Debêntures	Abr-23	Customizada	CDI + 2,76%	172,6	0,0
Assuruá 5	CCB	Fev-22	Bullet	CDI + 4,00%	30,9	0,0
Assuruá 5	Debêntures[3]	Set-26	Bullet	90% CDI	54,5	0,0
Omega Dev.	CCB	Jan-22	Bullet	CDI + 2,00%	101,0	0,0
Total					**6.106,2**	**5.726,9**

[1] Em milhões de reais. Não considera os custos de transação. [2] Santa Vitória do Palmar debentures incorporadas pela Omega Geração, após a incorporação de ações. [3] Conversíveis.

Indicadores ESG

Durante o ano de 2021, contribuiu diretamente com 12 das 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). Destacamos abaixo alguns dos projetos do ano:

#	SDG	2021
4	Educação de Qualidade	Os Centros de Educação Janela para o Mundo são o principal projeto social da Omega. No 4º trimestre, concluímos a construção do nosso terceiro Centro de Educação em Gentio do Ouro (BA) e retomamos as aulas presenciais no Piauí e Maranhão. (link: https://www.youtube.com/channel/UCstDOr806xJ7y3ST2f0GlGQ).
6	Água Limpa e Saneamento	Aqualuz é um equipamento ecológico criado para famílias de países em desenvolvimento para tornar a água 100% livre de bactérias. Beneficiamos mais de 100 famílias nas zonas rurais de Gentio do Ouro e Xique-Xique (BA com a instalação do Aqualuz[1].
7 | 13	Energia Limpa e Acessível | Ação Contra a Mudança Global do Clima	A energia limpa, acessível e simples da Omega evitou a emissão de 891 mil toneladas[2] de CO_2 em 2021.
15	Vida Terrestre	O projeto Sementes do Delta, tem como objetivo a geração de renda das comunidades do entorno, a recuperação da vegetação nativa e a descarbonização. Construímos um viveiro para a produção de mudas e fomentamos a criação de uma associação da comunidade que tem como objetivo coletar as sementes de forma sustentável e vendê-las para diversas empresas da região. Já adquirimos mais de 250 kg de sementes e 3.000 mudas já germinaram no Viveiro de Mudas.
17	Parcerias e Meios de Implementação	Nossa participação na campanha *match funding* "Salvando Vidas" contribuiu para (1) a instalação de quatro usinas de oxigênio nos municípios de Quixadá/CE, Barreiras/BA, Natal/RN e Xique-Xique/BA e (2) a proteção da linha de frente dos hospitais filantrópicos brasileiros com a doação de EPIs. Esta é uma "Parceria pelos Objetivos" que fortalece o sistema de saúde municipal, por meio do engajamento entre o BNDES, a Omega e outras instituições que também têm ajudado a reduzir a pobreza (ODS nº 1) e as desigualdades (ODS nº 10), garantindo a saúde (ODS nº 3) das famílias mais vulneráveis

[1] Projeto social relacionado a Implantação de Assuruá 4. [2] Considera o fator de tCO_2/MWh do MCTI de 2021.